

# COORDENADORIA DO CURSO DE PEDAGOGIA PLANO DE ENSINO

Unidade curricular: Educação do Campo				Período: 4º	Currículo: 2010
Docente: Profa. Dra. Aline Aparecida Angelo				Unidade Acadêmica: DECED	
Pré-requisito: Não há			Co-requisito: - Não há		
C.H. Total: 30h	C.H. Prática:	C. H. Teórica:	Grau: Lic.	Ano: 2023	Semestre: 2

#### **EMENTA**

Antecedentes históricos do movimento da Educação do Campo. Educação popular como teoria e prática social no campo. Princípios da Educação do Campo. A escola básica do campo. Políticas educacionais e bases legais da educação do campo no Brasil e em Minas Gerais. Desafios e perspectivas atuais da Educação do Campo.

## **OBJETIVO**

Proporcionar ao estudante um conhecimento abrangente sobre a educação do campo enquanto um fenômeno na educação brasileira, fruto das lutas sociais desencadeadas pelas populações do campo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade I – Antecedentes históricos da Educação do Campo

- Movimentos sociais do campo e a luta pela escola do campo;
- Educação do Campo x Educação Rural;
- A matriz da Educação Popular na Educação do Campo

## Unidade II – Educação do campo: políticas, princípios político-pedagógicos e a especificidade da escola do campo

- Populações do campo e os sujeitos da educação do campo;
- Matrizes pedagógicas da educação do campo;
- Agroecologia e educação do campo
- Políticas públicas em educação do campo;
- A escola do campo: fundamentos e princípios;
- Desafios atuais da educação do campo

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Em termos metodológicos, as atividades didáticas preveem encontros presenciais, com aulas dialogadas partindo de indicação de leituras e exposições do conteúdo programático pela professora, análise de imagens, debates pautados em vídeos e/ou matérias veiculadas nas mídias e palestras com especialistas.

O Portal Didático é considerado como ambiente de ensino-aprendizagem de apoio e instrumentalizará o desenvolvimento da proposta pedagógica da unidade curricular aqui apresentada.

Previsão de até 20% da carga horária da disciplina no Portal Didático.

É facultado ao discente atendimento em horário extraclasse, sendo esses encontros definidos em comum acordo com os interessados sob demanda por e-mail (durante todo o semestre).

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## Nenhuma avaliação deve valer mais de 40% do total.

A avaliação da unidade curricular será processual e, portanto, levará em consideração o desenvolvimento dos acadêmicos e de suas aprendizagens ao longo da carga horária. Atendendo as exigências institucionais de registro, projeta-se:

- Atividades em sala e/ou disponibilizadas no Portal Didático e/ou participação em sala de aula (2,0 ptos);
- Projeto de estudo de caso em educação do campo (2,0 ptos, cada);
- Trabalho final de pesquisa em educação do campo (4,0 ptos).
- Socialização do estudo de caso em educação do campo (2,0 ptos)

Conforme a resolução CONEP nº 22, de 06 de outubro de 2021, o discente ausente em qualquer avaliação presencial tem direito a solicitar <u>segunda chamada da avaliação</u> mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa válida para ausência, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. A avaliação de segunda chamada terá o mesmo valor e versará sobre o mesmo conteúdo da avaliação não realizada pelo discente.

Fica prevista uma <u>avaliação substitutiva</u> abrangendo todo o conteúdo trabalhado durante o semestre. Para ter direito à avaliação substitutiva o aluno, além de frequente à unidade curricular, precisará ter nota no semestre compreendida no intervalo 4 ≤ nota < 6. Ao aluno que fizer uso da substitutiva, se computado rendimento satisfatório nessa avaliação, terá registro do valor máximo de 6 (seis) pontos como nota final do semestre. A realização dessa avaliação será na última semana letiva do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver pontuação final maior ou igual a 6,0 pontos e frequência de 75% da carga horária da unidade curricular. (Reg. Geral - Art. 65).

OBS.: o cronograma de atividades pedagógicas/avaliativas é uma projeção e, em execução, levará em consideração o
desenvolvimento da turma sendo flexível às circunstâncias.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROYO, Miguel Gonzalez; FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999 (Coleção por uma Educação Básica do Campo, n. 2).

CALDART, Roseli Salete. Elementos para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. **Coleção Por Uma Educação do Campo**, nº 05, Brasília, 2004.

CALDART, R., PEREIRA, I. B., ALETEJANO, P., FRIGOTTO, G. (ORGS). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <a href="http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo">http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo</a>. Data de acesso: 29/06/2023.

CALAZANS, Maria Julieta C. CASTRO, Luís Felipe Meira de Castro, SILVA, Helio R.S. Questões e Contradições da educação rural no Brasil. IN: WERTHEIN, Jorge, BORDENAVE, Juan Díaz.(Org.) **Educação rural no Terceiro Mundo:** experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 2ª. Ed.

MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do Campo e Pesquisa:** questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006

Nosella, P. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: Edufes, 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALDART, Roseli Salete. **Sobre a especificidade da Educação do Campo e os desafios do momento atual**. Porto Alegre, julho 2015. Disponível em: <a href="https://sigaa.ufpa.br/sigaa/verProducao?idProducao=280289&key=072c077c4aef39fe4f804ac7eeb654bc">https://sigaa.ufpa.br/sigaa/verProducao?idProducao=280289&key=072c077c4aef39fe4f804ac7eeb654bc</a>. Data de acesso: 29/06/2023.

DIAS, et al. **Dicionário de Educação e Agroecologia**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular: Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021. 816p. Disponível em: <a href="https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-de-agroecologia-e-educacao">https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-de-agroecologia-e-educacao</a>. Data de acesso: 29/06/2023.

MOURA, T. V. e SANTOS, F. J. S. dos. A pedagogia das classes multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. **Revista Debates em Educação**, UFAL, Maceió-AL, Vol. 4, n. 7 (2012). Disponível em: <a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/658/403">http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/658/403</a>. Data de acesso: 29/06/2023.

## **SUGESTÕES DE LEITURA**

SOUZA, Maria Antônia. **Educação do Campo:** propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis, RJ:Vozes, 2006. CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2004. Coutinho, E. (1984) **Cabra Marcado para Morrer**. Rio de Janeiro: Mapa Filmes, Globo Vídeo, 1964-1981. VHS, 35mm. 119 min.

Aprovado pelo Colegiado em 04 / 07 / 2023.

Docente Responsável

Coordenador do Curso